



## **EXPERIÊNCIA DA TÉCNICA DE GRUPO FOCAL COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO NO SUBPROJETO PIBID MÚSICA.**

Autor(es): Leandro Mendes Pinheiro da Silva, Jéssika Andrade da Silva, Vitor Hugo Lima Medeiros, Talles Bruno Costa Mendes, Ana Izabel Mendes de Freitas, Heider Duarte de Oliveira, Waldir Pereira da Silva

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID é uma resposta ao compromisso da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES de investir na valorização a licenciatura e na melhoria da qualidade da educação básica brasileira. Com esse programa já se pretende incentivar os jovens a reconhecerem a relevância social da carreira docente e promover a articulação teoria-prática e a integração entre escolas e instituições formadoras. Esse trabalho é um relato de experiência da coleta de dados com alunos do Ensino Fundamental e Médio em que se utilizou a metodologia do grupo focal. O subprojeto PIBID música atende a Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro, em zona urbana de Montes Claros-MG. Pensando na melhor forma de coletar dados e conhecer a realidade das crianças e adolescentes estudantes da escola optou-se pela realização do grupo focal, segundo Gomes; Barbosa (1999) um grupo focal é um grupo de discussão informal e de tamanho reduzido, com o propósito de obter informações de caráter qualitativo em profundidade. É uma técnica rápida e de baixo custo para avaliação e obtenção de dados e informações qualitativas, fornecendo aos gerentes de projetos ou instituições uma grande riqueza de informações qualitativas sobre o desempenho de atividades desenvolvidas, prestação de serviços, novos produtos ou outras questões. A experiência de primeiro contato com os estudantes na posição de acadêmicos bolsistas do PIBID gerou ansiedade e necessitávamos nos preparar para não transparecer como insegurança. Como o supervisor, que é professor da escola, não estava na sala na hora exata da coleta por motivos óbvios de intimidar a respostas dos alunos, assumimos a postura de autoridade na sala de aula. Dentre as questões abordadas estavam a experiência com música que cada estudante já tem e as que tem vontade de vivenciar, abordamos discussões sobre estilos e tipos musicais e levantamos dados sobre as aulas de arte na escola, que nos surpreendeu em que a maioria dos participante não havia ainda tido aulas de artes e poucos na vivencia com a música ou intenção profissional, sendo ainda vista como diversão ou distração. A experiência de assumir função de regência supervisionada pela primeira vez foi importante e gerou expectativas de crescimento acadêmico, como propõe o PIBID. Concluímos que a prática no grupo focal serviu como ponta pé inicial na formação docente que estamos começando.

Agência financiadora: Capes